



MAFALDA MENDONÇA

Momentos de Transformação

Transformação, 2016 (capa)

Óleo s/ tela, 120x100 cm



Mafalda Mendonça

©João Cutileiro

MOMENTOS DE TRANSFORMAÇÃO

O sopro da transformação existe embalando a vida de forma constante. As mudanças acontecem no decorrer da sistemática soma de momentos determinantes e imperceptíveis. É desta adição, muitas vezes feita de alguns recuos necessários, que, surgem os pontos de viragem.

O que, muitas vezes, se nos mostra como surpreendente, é, na verdade, uma construção discreta e lenta. É na altura certa que a luz incide e o caminho se revela na claridade.

Estas séries de trabalhos reflectem esses momentos de transformação, bem como as suas reverberações, os possíveis renascimentos e ressurgimentos. São as histórias, a poesia e as memórias, que embrenhadas nas imagens pintadas, as tornam permeáveis ao reflexo do pensamento íntimo e silencioso de quem as olha.

A METÁFORA DOS CISNES

Cada pessoa é capaz de se multiplicar de dentro para fora. As fases da lua, que em nós habitam, movimentam-nos como sucessivas ondas que se derramam sobre a vida.

Os lagos serenos são as planícies líquidas que surgem depois da rebentação da inquietude.

Enquanto flutuamos, as asas crescem, devagar. Abrimos-las quando um simples salto não é suficiente para atingirmos a altitude a que nos propomos chegar.



1. O Repouso, 2016

Óleo s/ tela, 100x80 cm



2. Introspecção, 2016
Óleo s/ tela, 100x80 cm



3. Asa, 2016

Óleo s/ tela, 70x60 cm



4. Odile, 2016
Óleo s/ tela, 100x50 cm



5. Odette, 2016
Óleo s/ tela, 100x50 cm



6. Transformação, 2016
Óleo s/ tela, 120x100 cm

AS MINHAS PAPOILAS (pequena homenagem ao Manuel)

*“Animo-me a ver as papoilas
Que nunca vieram brotar à minha porta.”*
(José Tolentino Mendonça)



7. Janela sobre o sonho, 2016
Acrílico s/ tela, 30x30 cm



8. As minhas papoilas (pequena homenagem ao Manuel), 2016
Óleo s/ tela, 100x80 cm

MEMÓRIAS PEQUENINAS

A tinta escorre pela superfície lúbrica do tempo e só pára quando os contornos são suficientemente firmes para conter os momentos infinitos.

As minhas memórias pequeninas cheiram a cor, estão sujas de grafite, têm riscos de marcador nas mãos e existem em blocos como as folhas brancas.

Sempre fui muito feliz por poder deixar transbordar a vontade incessante de preencher superfícies neutras com as minhas histórias.

Quis fixar no papel recordações transparentes para que a doçura se soltasse da morada do Passado e existisse, contagiante, fora de mim, para sempre.



9. Sou do tamanho que quero ter, 2016
Aquarela, grafite e lápis de cor s/ papel
42 x 29,7 cm



10. Jorinda, 2016

Aquarela, grafite e lápis de cor s/ papel
42 x 29,7 cm



11. Não sou papagaio, sou pessoa, 2016

Aquarela, grafite e lápis de cor s/ papel
42 x 29,7 cm



12. Ritinha, 2016

Aquarela, grafite e lápis de cor s/ papel
42 x 29,7 cm



13. Balões, 2016

Aquarela, grafite e lápis de cor s/ papel
42 x 29,7 cm



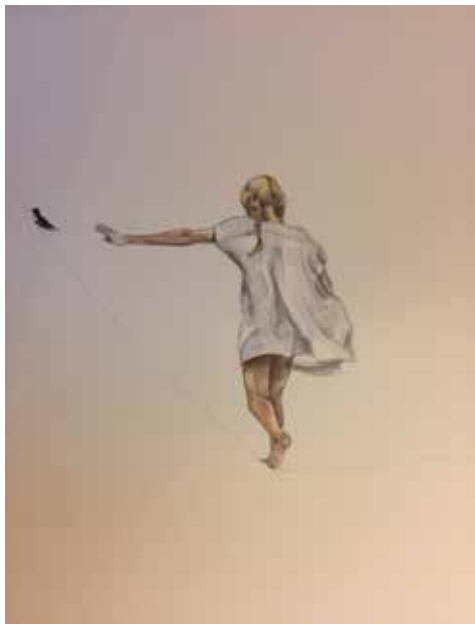
14. Hidrângea, 2016

Aquarela, grafite e lápis de cor s/ papel
42 x 29,7 cm



15. Dança, 2016

Aquarela, grafite e lápis de cor s/ papel
42 x 29,7 cm



16. Equilíbrio, 2016

Aquarela, grafite e lápis de cor s/ papel
42 x 29,7 cm



17. Baloço, 2016

Aquarela, grafite e lápis de cor s/ papel
42 x 29,7 cm

MAFALDA DA CUNHA AZEVEDO MENDONÇA

23 de Março de 1988

Funciono um pouco como um ponto de intersecção, não como consequência de uma indecisão mas, conscientemente, como parte da construção de um caminho mais consistente que escolhi.

O meu percurso de formação privilegiou desde cedo (três anos) o contacto com a Arte sob vários prismas, que cruzados, para mim, azem todo sentido porque se completam.

Escolhi a Arquitectura como formação superior mas mantive presentes, desde sempre, a Pintura e a Dança como partes estruturantes de um primeiro plano na minha vida.

Acredito genuinamente que a transversalidade e a pluridisciplinaridade favorecem ilimitadamente a criação artística e alargam horizontes para a elaboração de novas sintaxes através de processos de troca, partilha e contaminação positiva.

Este é, para mim, o grande ponto de partida.

- Curso Vocacional de Dança, opção Formação de Bailarinos, Escola de Dança Ginásiano, 2006.
- Mestrado Integrado em Arquitectura pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (FAUP), 2012.
- Dissertação de Mestrado com o título “Um Lugar para a Dança” (orientação: arquitecto João Mendes Ribeiro), intersecções entre Arquitectura, Cenografia e Dança.
- Curso de Pintura Grau II pela Faculdade de Belas- Artes da Universidade do Porto (FBAUP), 2014/2015.

- Arquitecta no escritório CPrata arquitectos.
- Estágio para a Ordem dos Arquitectos, sob a orientação do arquitecto João Mendes Ribeiro, 2013/2014.
- Artista convidada na Companhia La Marmita como intérprete e coreógrafa desde 2008 em colaboração com a coreógrafa mexicana Andrea Gabilondo.
- Professora de Dança da Escola de Dança Ginásiano de 2010 a 2015.
- Colaboração com a Direcção Artística da Escola de Dança Ginásiano na produção de espectáculos, desde 2012.
- Colaboração com a Companhia Instável, desde 2015.
- Exposição Individual, Franchini's Galeria, 2009.
- Exposição Colectiva na Franchini's Galeria, 2009.
- Exposição Colectiva na Galeria Ap'arte em Julho e Dezembro, 2010.
- Participação na Foire Internationale du Dessin, em Paris, 2011.
- Exposição Colectiva na Galeria Ap'arte em Dezembro de 2011.
- Exposição Individual na Galeria Ap'arte em Junho de 2012.
- Exposição Colectiva na Galeria Ap'arte em Março de 2013.
- Exposição Colectiva na Galeria Ap'arte no âmbito do Ano das Artes – Brasil em Portugal e Portugal no Brasil em Abril de 2013.
- Exposição “Oito+”, Colectiva no Palacete dos Leões em Curitiba, no âmbito do Ano das Artes – Brasil em Portugal e Portugal no Brasil em Abril de 2013.
- Exposição colectiva no Museu Memorial da América Latina, em São Paulo, Maio 2013.
- Exposição “A mágica da mobilidade”, Colectiva na Galeria do Consulado de Portugal, em São Paulo, Junho, 2013.
- Exposição colectiva na Galeria Ap'arte em Maio de 2014.
- Exposição Douro Vintage, Museu Caves Santa Marta, Setembro 2013, Setembro 2014 e Setembro 2015.
- Exposição colectiva na Galeria Ap'arte em Maio de 2014.
- Exposição colectiva na Galeria Ap'Arte em Janeiro 2015.
- Exposição colectiva na Galeria Ap'Arte em Julho 2015.
- Exposição colectiva na Galeria Ap'Arte em Janeiro 2016.
- Exposição individual na Galeria Municipal de Barcelos, em Abril 2016.
- Atelier de Pintura para crianças no Museu da Fundação Cargaleiro, Castelo Branco (Portugal), em Setembro 2016.
- Representada na colecção do Museu da Fundação Cargaleiro, Castelo Branco (Portugal).

FICHA TÉCNICA

Coordenação e Produção: Maria de Fátima Paupério

Assistente de Produção: Cátia Brandão

Fotografia da artista: João Cutileiro

Montagem da exposição: Maria de Fátima Paupério

Design Gráfico: Cátia Brandão

Edição: AP'ARTE – Galeria de Arte

Exposição de **Mafalda Mendonça**, realizada pela **AP'ARTE Galeria**,
de 12 de Novembro de 2016 a 07 de Janeiro de 2017.



AP'ARTE
GALERIA DE ARTE

Rua Miguel Bombarda, 221
4050-381 Porto-Portugal

t: 351 220 120 184/5

f: 351 220 120 186

e: geral@apartegaleria.com

w: www.apartegaleria.com

